

Avaliação de políticas públicas: questões sobre a formação profissional do PNQ/PlanTeQs - Recife

Public Policies Evaluation: issues on vocational training PNQ / PlanTeQs - Recife

Evaluación de la política pública: cuestiones sobre la formación profesional del PNQ/PlanTeQs – Recife

L'évaluation des politiques publiques: des questions sur la formation professionnelle PNQ / PlanTeQs - Recife

*Lucinda M^a da Rocha Macedo**

RESUMO: O artigo apresenta um estudo centrado nas mudanças sobre as condições de vida dos egressos do Plano Nacional de Qualificação profissional (PNQ). Tem como objeto de pesquisa a expressão estadual do PNQ: Planos Territoriais de Qualificação, PlanTeQs/PE/Recife 2004 e 2005. O escopo de pesquisa considera o contexto do neoliberalismo, da globalização, do toyotismo e do modelo das competências. A globalização é entendida como geradora de impactos sobre o trabalho e o PNQ como uma das respostas para enfrentar os desafios postos por este processo. Na avaliação se consideraram as condições históricas da emergência do Programa e as fragilidades do mesmo. Privilegiou-se como instrumento o questionário (questões fechadas e abertas), o uso de métodos qualitativos e quantitativos e a abordagem transdisciplinar. A avaliação indica que, em nome da qualificação do trabalhador, a ênfase do Programa recai na sua subalternização à lógica do capital e a valorização das demandas do mercado.

Palavras-chave: políticas públicas, avaliação, qualificação profissional

ABSTRACT: The article presents a study focused on changes in the living conditions of the graduates from the National Vocational Qualification (PNQ - Plano Nacional de Qualificação). The research focuses on PlanTeQs (Planos Territoriais de Qualificação - variant of PNQ) / PE / Recife between 2004 and 2005. The context considered is that of neoliberalism, globalization, the Toyota Production System and competency model. Globalization is understood as generating impacts on work and PNQ is the key response to the challenges posed by this process. The historical conditions of the emergence of the Program and its weaknesses have been taken into account in the evaluation. To carry out the evaluation we used a questionnaire (open and closed questions), qualitative and quantitative methods, as well as the transdisciplinary approach. The assessment indicates that, in the name of the qualification of the worker, the emphasis of the program lies in its subordination to the logic of capital appreciation and market demands.

Keywords: public policy, evaluation, vocational training

* Mestre em Psicologia Social pela PUC/SP, Doutora Em Serviço Social pela UFPE, atualmente é professora do Departamento de Psicologia da UFPE. E-mail: lucindamm@gmail.com.

Introdução A partir dos anos 90 no Brasil, num contexto de reforma do Estado, a avaliação de políticas e programas sociais, seguindo a tendência internacional, vem se desenvolvendo com grande intensidade e colocando-se como instrumento para subsidiar o planejamento e as intervenções governamentais. Tal ênfase, de acordo com diversos autores, entre eles Rodrigues (2008 p. 8), deve-se à relação de subordinação do país ao financiamento e às diretrizes do Banco Mundial (BIRD) e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. A perspectiva da avaliação preconizada por estas agências é de cunho instrumental e visa medir, acompanhar e avaliar numericamente os resultados.

Numa perspectiva mais acadêmica e social há o reconhecimento de que este é um campo de estudo em construção, tendo como norte a reflexão e a busca de propostas inovadoras e abrangentes. É nesta perspectiva que apresentamos a contribuição do presente trabalho.

No que se refere à formação profissional, há que falar particularmente do Plano Nacional de Qualificação (PNQ), programa criado originalmente em 1995 como Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador (PLANFOR), voltado para uma população prioritária definida na Resolução nº 333 CODEFAT, como vulneráveis econômica e socialmente, e composta de forma abrangente, incluindo desempregados, cooperados, jovens em medidas socioeducativas, egressos do sistema penal, agricultores familiares, trabalhadores do Sistema Único de Saúde, Educação, Meio Ambiente e Segurança, gestores de políticas públicas, dentre outros. Tal amplitude preocupa por ter um potencial de desvio do foco¹.

Tal Plano foi concebido a partir da perspectiva de que o crescente desemprego era devido à baixa qualificação da mão-de-obra, sem considerar os elementos da política econômica de orientação neoliberal que comprometiam o crescimento do País. Portanto, em conformidade com o paradigma da responsabilização individual pelo sucesso ou fracasso profissional (competências e empregabilidade), sem contextualização dos determinantes econômicos e sociais a ela relacionados.

O contexto em que o PLANFOR foi criado é marcado por significativa redução da taxa de inflação, abertura comercial, processo de privatização, indicando um cenário político e econômico orientado pelo novo modelo de desenvolvimento. Por outro lado, o modelo de desenvolvimento não viabilizava a elevação do crescimento, o que permitiu se atribuir às políticas de emprego papel central nas ações de enfrentamento ao desemprego.

Hoje, no contexto da reforma do Estado, o Sistema Público de Emprego Trabalho e Renda (SPETR) é composto por três principais ações: transferência temporária de renda (seguro-desemprego e abono salarial), prestação de serviço (intermediação da mão-de-obra e qualificação profissional) e concessão de crédito produtivo.

A política social pública, como a conhecemos, está relacionada aos conflitos entre capital e trabalho e busca mediar a valorização e acumulação do capital e as necessidades de assegurar um grau mínimo de satisfação na manutenção da mão-de-obra e redução do potencial de conflito. A garantia dos recursos é sempre efetivada a partir dos trabalhadores/beneficiários, particularmente os assalariados. Portanto, a conformação das políticas sociais depende das concepções de Estado e de

um referencial político e econômico para o desenvolvimento da sociedade em seu conjunto. (Castel, 1998; Höfling, 2001 p. 2). Nesta perspectiva, Przeworski e Wallenstein (1988, p. 31) admitem que “teorias econômicas são racionalizações de interesses políticos de classes e grupos conflitantes [...] Atrás de alternativas econômicas ocultam-se visões de sociedade, modelos de cultura e inclinações pelo poder. Projetos econômicos pressupõem projetos políticos e sociais”.

As orientações dos organismos internacionais, como Banco Mundial (BIRD) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), pautam o marco institucional, as diretrizes e a organização do Plano Nacional de Qualificação (PNQ), que é orientado ainda pelo modelo de gestão empresarial norteado pelos princípios toyotistas e a gestão de pessoas com base no modelo das competências.

UM PERCURSO METODOLÓGICO A Abordagem Avaliativa da Pesquisa

A existência de um contexto de déficit de lugares na esfera do trabalho, à luz do neoliberalismo, conduz a atribuição ao indivíduo da responsabilidade pela sua inserção ou desqualificação para o trabalho em diferentes campos. Nessa zona de incertezas, onde o trabalho não está assegurado, é que as políticas públicas de inserção social, como instrumento de ação do Estado, que introduzem um determinado objetivo e buscam determinados resultados, parecem fazer sentido. Tais políticas trazem em si a constatação de que as frações da

população a que se destinam estão em situação de desvantagem em relação ao conjunto social.

A intenção de contribuir para o entendimento das mudanças significativas nas condições de vida, tendo em conta a participação nos cursos de qualificação profissional, considerou os seguintes elementos: avanços no conhecimento técnico e científico e suas aplicações ao processo produtivo; centralidade do processo de globalização na reconfiguração das relações sociais e da orientação neoliberal que o norteia; transformações nas relações econômicas, políticas e sociais, tanto entre países quanto entre empresas e indivíduos; crescimento do desemprego e da pobreza como movimento do processo de globalização.

Tal cenário e a indicação da qualificação profissional como elemento de resposta aos desafios postos trouxeram-nos a interrogação que coloca o problema da pesquisa, ou seja, novas conexões entre economia e educação são estabelecidas, associadas ao processo de ensino e aprendizagem, reciclagem, educação continuada, formação geral e profissional, sem a consideração do contexto macroeconômico. Falta, portanto, o reconhecimento dos limites da educação, em particular da educação profissional, para que o enfrentamento das causas, para as quais a educação vem sendo apontada, possam ser enfrentadas.

Na pesquisa em foco buscamos avaliar os PlanTeQs/PE/Recife 2004-2005, orientadas pela procura do entendimento das mudanças significativas nas condições de vida, associados aos cursos de qualificação, pelos egressos.

A avaliação de uma política ou programa refere-se aos “efeitos do programa sobre a população alvo e tem, subjacente, a intenção de estabelecer uma relação de causalidade entre a política e as alterações das condições sociais” (Figueiredo & Figueiredo, 1986, p.111). As **alterações nas condições sociais** são aqui entendidas como aquelas referentes às condições de vida, portanto pressupõem mudanças. O conceito de mudanças significativas é aqui utilizado para traduzir a ideia de **impacto**, proposta por Roche (2002) e Figueiredo e Figueiredo (1986). Por **mudanças significativas** entendemos aquelas referentes a uma situação inicial, alvo da política pública, modificada ou não para uma situação Y, que pode implicar mudanças nas condições de vida para um patamar superior ao antecedente.

Para se avaliar o impacto de uma política pública é preciso considerar que esta envolve princípios políticos cuja importância está referida à concepção de condições de vida. Tal concepção se concretiza por meio de princípios que são passíveis de questionamentos e avaliações sistemáticas e políticas. (Figueiredo & Figueiredo, op. cit. p. 107-113).

No que se refere à avaliação do PNQ/ PlanTeQs, a contribuição de Figueiredo e Figueiredo (1986), Rodrigues (2008), Maciel et al (2010) é ampla, na medida que avança ao superar a preocupação apenas quantitativa e imediata que tem o mérito de resposta em curto prazo, porém contribuem pouco nas análises de políticas públicas com resultados difusos, pautados por fatores políticos e econômicos, com variáveis de diversas ordens como as condições de vida e a apropriação do saber (cognitivo e social).

Por entendermos que a avaliação não se reduz a constatar resultados, permitimo-nos uma consideração relevante para este trabalho. Entre o sucesso e o fracasso de uma política ou programa há muitas nuances que merecem ser analisadas, superando a constatação de resultados e permitindo uma contribuição para possíveis ajustes, reformulações e/ou transformações da política ou programa em foco, ou ainda a sua extinção.

Para uma melhor delimitação conceitual da pesquisa avaliativa, apresentaremos alguns conceitos que direcionaram o trabalho.

A avaliação política busca analisar os pressupostos e fundamentos políticos de uma determinada política pública “independentemente de sua engenharia institucional e de seus resultados prováveis” (Arretch, 2001, p. 30). Acrescentamos que é necessário entrar no mérito dos resultados obtidos para captar as mudanças significativas. (Figueiredo & Figueiredo, 1986).

O conceito de condições de vida se refere a avaliar se as necessidades básicas (moradia, situação educacional, renda, nutrição, lazer, esportes e rede de sociabilidade), o acesso ao consumo de bens e serviços, e trabalho/ocupação estão sendo atendidas, considerando os elementos de sobrevivência sociais e políticos. O modelo analítico aqui adotado lança mão do parâmetro de condições de vida da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados-SEADE.

Para as políticas com objetivos de mudança ou ativas, como é o caso do PNQ, a análise das mesmas tem como foco as mudanças desejadas das condições de vida da população alvo. Entendemos que as condições de vida são multidimensionais

e parâmetro para a compreensão da distribuição dos bens na sociedade.

Na consideração do contexto do desenvolvimento dos PlanTeQs conceituamos sinteticamente **globalização econômica** como “conjunto de mecanismos e instrumentos de aprofundamento do padrão capitalista dominante de produção, distribuição e consumo de bens e serviços”, a **reestruturação produtiva** é entendida como “processo de transformações técnicas, econômicas e sociais que se efetiva no interior do padrão convencional da produção em massa” (Belloni, 2001, p. 31)

A partir do conceito de condições de vida e das dimensões das mudanças, foram elaborados indicadores para apreensão das mudanças nas condições de vida, como subsídio e orientação à análise.

Buscamos trabalhar com as dimensões de mudanças significativas, além dos indicadores de condições de vida para superar o nível dos resultados, como número de sujeitos qualificados e empregados, e exploramos sobre como os egressos avaliam a qualificação obtida, as mudanças que esta trouxe para a inserção no trabalho, para ampliação das condições de vida e para a autoestima dos participantes dos PlanTeQs.

Não nos fugiu ao conhecimento que a atuação de outros indicadores na trajetória ocupacional e nas condições de vida não foram isolados, porém quando de sua emergência, a partir dos discursos e análise da conjuntura econômica e social, estes foram considerados.

Contexto de Realização da Pesquisa

Para uma melhor compreensão da pesquisa desenvolvida é importante

esclarecermos alguns elementos referentes aos PlanTeQs/PE/Recife 2004-2005. Os recursos do FAT vêm para a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania por convênio plurianual único para ações do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda. As ações previstas são: financiamento de pesquisa de emprego e desemprego, intermediação de mão-de-obra, seguro desemprego, qualificação profissional. As atividades de coordenação das ações de qualificação profissional ficam a cargo, por missão, da Agência do Trabalho/SINE-PE. A Agência do Trabalho é uma unidade técnica da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania;¹ a carga horária média dos cursos para os anos de 2004 e 2005 foi de 200 horas, conforme Resolução nº 333 do CODEFAT. A definição da oferta dos cursos dos PlanTeQs 2004-2005 é orientada pelas demandas das comissões Municipais de Emprego, do Governo do Estado e de Setores Organizados da Sociedade Civil; De acordo com os quadros fornecidos pela Agência do Trabalho/SINE/PE/Recife, referentes aos cursos desenvolvidos no município do Recife, os anos de 2004 e 2005 tiveram respectivamente 1.616 e 993 educandos. Porém, a lista nominal dos egressos, também fornecida pela Agência do Trabalho, continha respectivamente, para os mesmos anos, 1.601 e 1.069 egressos. Diante desta diferença dos dados optamos por trabalhar com os dados da relação nominal, pois esta seria a base dos contatos para o desenvolvimento da pesquisa.

Pudemos observar uma queda no número de turmas e de educandos no período considerado, a qual está relacionada com a queda no repasse de recursos, de acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

Tabela 2: Repasse de recursos MTE – PlanTeQs/PE 2003 - 2005

<i>Ano do PlanTeQ</i>	<i>Repasse de Recursos/PE (R\$)</i>
2003	1.800.497,72
2004	3.256.369,00
2005	1.302.760,50

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/ Secretaria de Políticas Públicas/Departamento de qualificação.

Procedimento de coleta de dados

O objetivo primordial dessa seção é explicar os procedimentos que nortearam o trabalho de investigação junto aos atores sociais analisados e descrever as condições de realização da pesquisa de campo.

Foram aplicados questionários a 184 sujeitos, sendo 114 (62%) oriundos do PlanTeQ 2004 e 70 (38%) originários do PlanTeQ 2005, no município do Recife. Os participantes têm o seguinte perfil: sujeitos entre 17 e 50 anos; de ambos os sexos (53,3% homens e 46,7 mulheres); com nível mínimo de escolaridade de ensino básico fundamental incompleto e nível máximo de escolaridade de curso superior completo; com renda entre R\$ 800,00 e menor que um salário mínimo (R\$ 260,00 para 2004 e R\$ 300,00 para 2005); sendo 82,1% solteiros; e 15,8% empregados com renda familiar de 1 a 2 salários mínimos.

Como já dito, não há consenso na literatura acerca da metodologia empregada na avaliação de mudanças. Aqui, orientamos pela pertinência em aliar os métodos quantitativos e qualitativos de análise, em função tanto dos objetivos da pesquisa

quanto da natureza complexa do objeto de estudo.

Consideramos ainda que a conjugação dos métodos nos permitiria articular as particularidades dessa população e dos modelos políticos e econômicos que regulam a sociedade.

Com relação aos egressos, só foram considerados na pesquisa aqueles que haviam concluído o curso, pois buscávamos a avaliação de impacto dos cursos de qualificação, e a conclusão dos cursos era, portanto, condição necessária.

As formas de acesso ao campo foram efetuadas seguindo as seguintes etapas:

Preparação para a coleta dos dados

Antes da elaboração do instrumento de coleta de dados, tivemos algumas reuniões com a Gerente da Agência do Trabalho (Agência Boa Vista) e a Gerente de Qualificação da mesma Agência. O objetivo era se apropriar do maior número possível de informações sobre o desenvolvimento dos PlanTeQs.

O acesso aos quadros referentes aos PlanTeQs 2004-2005 possibilitou duas ações necessárias: a) seleção dos cursos desenvolvidos no município do Recife; e, b) a definição dos cursos profissionalizantes, com a exclusão daqueles considerados instrumentais, ou seja, aqueles que enriquecem o perfil do profissional, mas que são instrumentos para uma atividade de trabalho principal. A relação nominal dos egressos, contendo os números dos telefones, viabilizou o acesso aos mesmos, para contato e aplicação dos questionários.

O recorte da realidade a ser estudada apoiou-se nos seguintes critérios

Reformulação do PLANFOR e emergência do PNQ. O período abrangido pelo estudo mostra-se um determinante dos procedimentos adotados. Evitamos trabalhar com o ano de transição dos PlanTeQs (2003) pelo fato de ser um ano atípico em termos de número de cursos oferecidos, alunos atendidos, além da verba e do tempo destinados para o desenvolvimento dos mesmos. A resolução do CODEFAT que criou o PNQ foi aprovada apenas no mês de julho de 2003.

Os primeiros contatos com os egressos foram feitos exclusivamente por telefone e consistiram nos seguintes passos: Identificação da pesquisadora ou do colaborador da pesquisa, com identificação do nome e da instituição que representavam (UFPE); informando que o nosso acesso era devido aos dados fornecidos pela Agência do Trabalho, identificávamos e confirmávamos a conclusão do curso frequentado e o ano; em sequência, apresentávamos a proposta da pesquisa, destacando a liberdade do egresso em participar ou não, conforme o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; informávamos ainda o local de aplicação do questionário, centralizado na Agência do Trabalho, pela facilidade de acesso. Há apenas a exceção de seis (06) sujeitos aos quais os questionários foram aplicados na Colônia Penal do Bom Pastor e outros dois (02) que se encontravam na Fundação da Criança e do Adolescente (FUNDAC). Uma vez aceita a participação, era agendado dia, hora e local para a aplicação do questionário.

Construção e Aplicação do Instrumento

Para a construção do instrumento de pesquisa consideramos o objeto de estudo, o objetivo da pesquisa, a legislação, os documentos referentes ao programa e as reuniões com representantes da Agência do Trabalho/PE.

A técnica de coleta de dados adotada foi a interativa. O objetivo foi o de buscar as informações pertinentes ao objeto de estudo através da fala dos atores sociais (egressos), participantes da qualificação profissional sob estudo. O uso dessa técnica destaca a linguagem e o significado da fala na coleta de informações sobre o tema pesquisado numa situação face a face. (Minayo, 1994, p. 51-67). Após a elaboração do questionário, antes da aplicação definitiva, foi realizado um pré-teste com dez (10) sujeitos.

Durante o processo de coleta de dados percebemos que vários egressos não residiam na cidade do Recife, e sim em outros municípios da Região Metropolitana. Um dos motivos para esta ocorrência foi a não oferta de cursos ou a sua redução numérica nos municípios da Região Metropolitana.

Configurações da análise

Para o desenvolvimento da análise foi necessário verificar não só se o estado desejado ocorreu, ou seja, a qualificação profissional e a obtenção de trabalho ou emprego, mas se havia mudanças no sentido da melhoria das condições de vida. Do ponto de vista social e político, a valorização

do conhecimento e do julgamento dos educandos é um elemento relevante no processo de avaliação.

O procedimento utilizado na análise do questionário considerou a diferença entre "questões abertas e fechadas". Foi necessário, portanto, um tratamento diferenciado na análise das mesmas.

No tratamento dado às respostas das "questões fechadas", cada item foi tratado quantitativamente e acompanhado das respectivas percentagens. As questões estavam associadas principalmente à construção do perfil dos egressos. A análise das respostas foi apoiada pelo programa *Statistical Package for Social Sciences (SPSS)*, que é um software de aplicação estatística.

Na análise das respostas das "questões abertas" utilizamos como apoio o programa *Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensemble de Segments de Texte (ALCESTE)*. Este realiza de forma automática a análise dos discursos produzidos como respostas às questões formuladas.

Para a efetivação da análise considerou-se os relatórios trabalhados tanto pelo SPSS quanto pelo ALCESTE. Os dados estatísticos fornecidos pelo SPSS foram incorporados à análise de acordo com a sua pertinência. Tal articulação contribuiu na interpretação qualitativa e viabilizou conclusões menos subjetivas.

Considerações finais

A partir dos resultados encontrados, através do protagonismo dos sujeitos da pesquisa, temos como conclusões os seguintes dados: a principal fonte de

informações sobre o PNQ são os amigos; as motivações indicadas para a busca pelos cursos de qualificação se centram na expectativa de se qualificar, ampliar as chances de ingressar no mercado de trabalho, atendendo às exigências do mesmo, compor o currículo e obter experiência, buscar conhecimento técnico, aprender e fazer. Dos que trabalham (15,8%), 88% desenvolvem suas atividades em áreas não relacionadas aos cursos de qualificação frequentados.

Quando o mercado de trabalho está caracterizado por escassez de postos de trabalho, flexibilização das relações de trabalho e tem crescentes exigências mutantes sobre os trabalhadores, torna-se difícil a ação de qualificação profissional sem articulações com outras políticas voltadas para o mesmo objetivo geral. Frente à estruturação do mercado de trabalho brasileiro e considerando a demanda do mercado de trabalho em Pernambuco, temos que sem uma articulação tanto entre as diversas políticas e programas do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, e destas com as políticas macroeconômicas, será pouco provável uma ação mais efetiva dos PlanTeQs frente aos objetivos indicados.

Nessa ótica, a redução observada no número de cursos ofertados pelos PlanTeQs 2004 e 2005 vêm reforçar o argumento de que a qualificação profissional vem se mantendo como programa, mas não como prioridade estratégica de desenvolvimento do País.

Os elementos indicados para o aprendizado obtido são de conteúdo comportamental e direcionados ao mercado de trabalho, tais como: saber se comportar numa entrevista de trabalho, entender o funcionamento do mercado de trabalho para procurar emprego, preparar adequadamente o currículo, e,

também, a apropriação do conhecimento técnico de cada curso, com 85% dos egressos classificando os cursos como bom e ótimo.

Nesta direção o desejo de fazer outros cursos está orientado para aprimorar os conhecimentos na mesma área ou para ampliar o leque de conhecimentos com cursos em outras áreas, para ressaltar suas buscas por atualizações. Este movimento dos egressos se caracteriza como uma resposta adaptativa às exigências do mercado de trabalho, à incorporação da sua lógica, e parece traduzir o reconhecimento do mercado de trabalho como condicionante de suas trajetórias profissionais, ao mesmo tempo em que aponta para a insuficiência da qualificação obtida e da articulação com a intermediação da mão-de-obra.

Com relação às contribuições dos cursos para as atividades de trabalho, estas foram dirigidas para a ampliação dos contatos para obter emprego; como se comportar na empresa, respeitar os padrões, maior conhecimento no relacionamento profissional, esperança de melhorar de vida, ampliação da responsabilidade, domínio de um conhecimento que pode ser compartilhado com amigos e familiares e o controle sobre o próprio comportamento parecem refletir que a preparação para o trabalho, através dos cursos de qualificação, já traz como elemento da formação a introjeção da "competência de policial" o próprio comportamento, conforme a subjetivação do controle pelo próprio trabalhador implícito no modelo flexível de produção.

Em conformidade com o acima exposto, os egressos indicam que o curso contribuiu na vida fora do trabalho, ampliando as suas capacidades de comunicação e de convivência a partir de mudanças nos seus comportamentos, que se expressam

em maior responsabilidade e respeito às pessoas, no relacionamento familiar, numa visão mais positiva sobre si, que gera maior autoestima e autoconfiança.

No que se refere a fatores que contribuem para a aprendizagem, para o interesse dos alunos e para a autoestima, estão indicados do ponto de vista do planejamento/execução: o número de pessoas por turma; o horário adequado para o funcionamento dos cursos; a escolha do local, quando espaçoso e silencioso; a existência de lanche e de vale transporte, com destaque para a existência da oportunidade de aprender e a seleção dos professores.

Por outro lado, a indicação dos elementos que comprometem a qualidade dos cursos e da aprendizagem refere-se ao planejamento e à escolha das salas de aulas precárias, aos cursos com durações insatisfatórias, à falta de aulas práticas, de estágio e de material didático, além do pequeno número de cursos e de vagas disponíveis.

Do ponto de vista da sociabilidade, são apontadas as possibilidades de convivência e amizades, geradas a partir dos cursos e o autoconhecimento. Salientam-se desse conjunto o reconhecimento do protagonismo dos alunos no processo ensino-aprendizagem e a percepção do seu aspecto de construção coletiva.

Os dados destacados sinalizam que os cursos precisam ser avaliados per se, de forma mais profunda e larga para captar seus limites e as intervenções necessárias. Com relação ao PNQ/PlanTeQs, cabe avaliar a pertinência da sua configuração institucional e a estrutura de gestão/execução, considerando que a área industrial está fora do alcance do PNQ, seu caráter quantitativista que conduz à falta de zelo pela qualidade e o potencial de cumplicidade política entre as diferentes instâncias executoras.

Referências bibliográficas

- ARRETECH, Marta T. S. Tendências no Estudo sobre *Avaliação*. In RICO, Elizabeth Melo (org.) *Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate*. São Paulo: Cortez: Instituto de Estudos Especiais, 2001 (p. 29-39).
- BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor; SOUZA, Luzia Costa de. *Metodologia de Avaliação: uma experiência em educação profissional*. São Paulo: Cortez, 2001 (Coleção Questões da Nossa Época; v. 75).
- CASTEL, Robert. *As metamorfoses da Questão Social: uma crônica do salário*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- FIGUEIREDO, Marcus Faria; FIGUEIREDO, Argelina Maria Cheibub. *Avaliação Política e Avaliação de Políticas: um quadro de referência teórica. Análise e conjuntura*, Belo Horizonte, v. 3, set/dez 1986. (p. 107-127)
- HÖFLING, Eloísa de Mattos. Estado e Políticas (Públicas) Sociais. *Cadernos CEDES*, São Paulo, ano XXI, nº 55, novembro, 2001.
- MACIEL, Iracy Soares; RODRIGUES, Lea Carvalho. Metodologia qualitativa em avaliação de políticas públicas. *AVAL – Revista Avaliação de Políticas Públicas*, v. 1, nº 6, jul/dez 2010.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
- PRZEWORSKI, Adam; WALLERSTEIN, Michel. Capitalismo Democrático na Encruzilhada. *Revista Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, nº 22, 1998 (p.29-44).
- RAMOS, Carlos Alberto. *Políticas de Geração de Emprego e Renda: justificativas teóricas, contexto histórico e experiência brasileira*. Texto 227. Brasília: Universidade de Brasília, 2003.
- RODRIGUES, Lea Carvalho. Proposta para uma avaliação em profundidade de políticas públicas sociais. *AVAL – Revista Avaliação de Políticas Públicas*, v. 1, nº 1, jan/jun 2008.

Resumen: El artículo presenta un estudio sobre los cambios en las condiciones de vida de los graduados del Plan Nacional de Calificación Profesional (PNQ). La investigación se fija sobre el PNQ: Planes territoriales de la calificación (variación del PNQ), PlanTeQs/PE/Recife en el período 2004 al 2005. El ámbito de la investigación considera el contexto del neoliberalismo, de la globalización, del toyotismo y del modelo de las capacidades. La globalización se comprende como generadora de impactos en el trabajo y el PNQ como una acción para hacer frente a los desafíos planteados para este proceso. En la evaluación uno consideraba las condiciones históricas de la emergencia del programa y de las debilidades al mismo tiempo. Se privilegió la utilización del cuestionario (preguntas cerradas y abiertas) y el uso de métodos cualitativos y cuantitativos, así como la mirada transdisciplinaria. La evaluación indica que a nombre de la calificación del trabajador, el énfasis del programa es la subordinación a la lógica del capital y a la valuación de las demandas del mercado.

Palabras-clave: política pública, evaluación, calificación profesional

Résumé: L'article présente une étude portant sur les changements dans les conditions de vie des diplômés issus du programme de qualification professionnelle nationale (PNQ - Plano Nacional de Qualificação). La recherche se concentre sur les PlanTeQs (Planos Territoriais de Qualificação - variante du PNQ) / PE / Recife entre 2004 et 2005. Le contexte considéré est celui du néolibéralisme, de la mondialisation, du toyotisme et du modèle des compétences. La mondialisation est censé affecter le travail, le PNQ apparaît donc comme une réponse pour faire face aux défis qui en proviennent. Lors de la réalisation de l'évaluation, on a tenu en compte les conditions historiques de l'apparition du programme et les faiblesses de celui-ci. En ce qui concerne l'instrument, on a utilisé le questionnaire (questions ouvertes et fermées), des méthodes qualitatives et quantitatives, et l'approche interdisciplinaire. L'évaluation indique que, au nom de la qualification du travailleur, l'accent du programme réside dans la subordination à la logique du capital et dans la valorisation des besoins du marché.

Mots clés: les politiques publiques, l'évaluation, la formation professionnelle.

Notas

1 As informações referentes ao desenvolvimento dos PlanTeQs foram obtidas com a Gerente de Qualificação e a Gerente da Agência do Trabalho.